

A SENTINELLA

Orgam do Club da Guarda Nacional



Anno I	REDAÇÃO: N. 18 — RUA 15 DE NOVEMBRO — N. 18 (SOBRADO)	SÃO PAULO — 15 DE NOVEMBRO DE 1904	ASSIGNATURAS: ANNO 15\$000 SEMESTRE 8\$000	Numero I
Director-gerente --- CAPITÃO JUVENAL AMARAL				

EXPEDIENTE

Redactores: Dr. Fausto Ferraz, dr. José Piedade, dr. Pamphilo de Assumpção.

As columnas d'A Sentinella são franqueadas a todos os officiaes da Guarda Nacional deste Estado, para tudo quanto dissér respeito á garantia de seus direitos, honras e prerogativas.

Toda a correspondência relativa á administração d'A Sentinella deverá ser endereçada ao director-gerente.

A SENTINELLA

A Sentinella que hoje surge no convívio da imprensa brasileira, é um orgam de combates civicos, propagador das ideias liberaes, defensor da democracia, por cuja causa estará sempre alerta.

Irradiada pela luz que lhe imprestam as suas co-irmãs nessa pugna maravilhosa da intelligencia, ella salta da caserna do pensamento armada de coragem invencivel e faz as continencias do estylo aos veteranos da imprensa paulista a quem primeiro saúda, como bons camaradas que vão ser.

Tem as honras de um berço magestoso — a terra paulistana. De olhos abertos, visando os horizontes da civilização e de oídos á escuta dos rumores que perpassam nas fronteiras de nossa grande Patria, ella acha-se no seu posto, firme, prompta e resoluta.

Com a face voltada para o Atlantico, pisando com segurança o pedestal da serra do mar que borda as immensas costas de nossas aguas marinhas, A Sentinella tem o seu quartel general em São Paulo, a cidade legendaria do Direito, a Athenas da arte brasileira, a New-York do sul, onde a Industria se expande nas espiraes do fumo das machinas e brilha no relampago da electricidade, subjugada aos misteres da actividade humana.

Deste grande centro de progresso, com ancia, visa, na paz, o colossal concerto do mundo laborioso; na guerra, será o echo da voz de commando, retumbando-o pelos mesmos sertões que os bandeirantes desbravaram a custa de suor e de sangue.

O juramento de sua bandeira está escripto na memoravel jornada do dia 7 de Setembro, que se passou ali na colina do Ypiranga, resultado fatal de sentimentos condensados no peito valoroso de nossos avós.

No altar do antigo Collegio, como reliquia de bravura e intrepidez, A Sentinella irá pedir aos manes do chefe guerreiro Tibiriçá, o mesmo ardor de suas investidas pelos campos do Piratininga, quando o genio feróz pretendeu arrazar os primeiros alicerces da bella cidade de nossos dias.

E' a consagração desse genio altivo e bellicoso que jorrou pelos invios sertões em busca do desconhecido para ter a sua apothose sollemnissima nos cimos do Ypiranga.

E' com razão que a Independencia, filha dilecta do patriarcho

DR. RODRIGUES ALVES
Presidente da Republica

DR. JOSÉ JOAQUIM SEABRA
Ministro do Interior e da Justica

COR. CARLOS DE CAMPOS
Comde, Superior Interoiro

José Bonifacio, tem a sua praça d'armas á margem esquerda do poetico e marulhoso Tieté, cujas aguas descem escachoantes das comiadas do Paranapiacaba, se confundem fraternalmente com as de outros grandes rios do Brasil para juntos formarem o vasto estuario do Prata, campo moveçido onde a nossa gloriosa marinha traçou com as suas quilhas empavesadas o roteiro da liberdade de americanos oprimidos!

Erigida sob os auspicios de tradições epicas decantadas sob um céu, ora diaphano de azul immaculado que inspirou o coração apaixonado de Alvares de Azevedo; ora, como si fôra grande espelho, para reflectir a teta frondosa de nossas selvas que vivem ainda nos versos plangentes de Fagundes Varella; — o berço desse grande povo, que acolhe carinhoso a actividade de todos os forasteiros do Brasil e de alem mar possuiu também, as vezes, o confinado de uma garça fria e penetrante, symbolo *in natura* do genio paulista, quando acoçado nos seus sentimentos de independencia, honra e liberdade.

Foi aqui que o cerebro ardente de Castro Alves tanto se inspirou para offerecer á litteratura nacional, versos que consagram a doçura humana de nossos sentimentos.

A situação geographica e a topographia dos territorios têm decisiva influencia sobre o genio e as inclinações dos povos que os habitam, dizem todos os sociologos.

O paulista intrepido e valente na luta armada, activo e laborioso no campo do trabalho, é um exemplo desse asserto. Seu

genio se alarga nas doçuras do lar, na amenidade da hospedagem e se firma, typico, na organização de suas empresas industrias e de commercio, aprimorando-se naquellas que têm por escopo a defesa da honra nacional e a guarda de seu grande patrimonio.

E' assim que se explica a fundação do Club da Guarda Nacional com vistas dilatadas para o futuro de uma organização completa dessa milicia civil, cujo orgam offical, A Sentinella, vem se postar ao lado da imprensa brasileira, armada de penna para tomar parte nos torceios da intelligencia e prompta para todas as luctas gloriosas, quando fôr mister que o seu sustentaculo — o Club — parta para o campo de acção em defesa da Republica, em busca da manutenção da ordem interna e da honra nacional quando o Brasil fôr insultado e ultrajado em seu pavilhão de nação activa e independente.

Orgam de propaganda civilica que sabe das officinas de uma sociedade, cujos associados envergam a gloriosa farda dos guardas-nacionaes, seus designios são: avivar no peito de nossos concidãos o sagrado amor da Patria; o respeito devido ás autoridades constituídas da Republica imperievel e o bem geral da Humanidade. Concorrente a esse alevantado fim de creenças politico-sociaes, A Sentinella, também como orgam de uma grande collectividade militar — A Guarda Nacional do Estado, deseja e vae lutar para conseguir que, em todos os departamentos da federação, se constituam clubs, como o nosso, para promover a instrucção civilica-militar de seus associados, cre-

ando, para isso, escolas de esgrima e de tiro; prestar assistencia judiciaria e justo apoio aos que forem offendidos em seus direitos de cidadãos e de soldados; fazer respeitar as regalias dos seus postos, obrigando-os a honrar a farda que vestem; não consentir vexames nem ultrages aos galões que ornem os pulsos de seus officiaes, e finalmente amenisar as agruras da vida, prestando-lhes, em caso de reconhecida necessidade, socorros medico-pharmaceuticos.

Tambem cumpre proclamar que, ao lado desses civicos e philanthropicos fins, as grandes datas de nossa vida de povo, que se orgulha de sua civilização, não ficarão no olvido, pois é commemorando-as festivamente que as gerações transmittem á mocidade que surge o orgulho de sua raça e o exemplo de seus heroes.

Os dias festivos de uma nação marcam no tempo de sua existencia rotação e o desdobramento de sua actividade em prol da perfeição humana. Os esforços e as energias de um povo não se perdem nunca: condensam-se nas paginas da Historia do Homem sobre a terra como monumento de sua passagem pelos seculos em fôra.

De cima delles, com os olhos da intelligencia culta, nos é dado ver o caminho percorrido. Esperimentados pelo exemplo, esclarecidos pelos factos, é facil a escolha de outros rumos na grande noite do tempo em busca de novas glorias.

As festas nacionaes constellam os sonhos da civilização e avigoram as energias dos povos. E' nesse rumo luminoso que A Sentinella está postada de olhos

alongados para as glorias do Brasil. Com o coração cheio de confiança e ardor patrio, ella dá o seu primeiro grito de alerta e toma posição amistosa entre os combatentes da imprensa paulista e firme, prompta e resoluta.

DR. JORGE TIBIRIÇÁ

Passa hoje mais um anniversario natalicio, o nosso eminente compatriota Dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado.

A Sentinella, sincera e cordealmente saúda o preclaro estadista, cujo tino administrativo e valor politico comprovados, tem-no imposto á consideração geral do povo paulista.

Desordens no Rio

Deploraveis e tristissimos acontecimentos tem-se desenrolado na Capital Federal nestes ultimos dias, sob o pretexto de organização de uma liga contra a vacinação obrigatoria. Homens de responsabilidades politica, em franca opposição ao governo da Republica, aproveitando da super-excitação de animos, adréde preparada por alguns orgams da imprensa carioca e chefes de associações operarias, têm procurado transformar aquella capital em centro de motins e verdadeira anarchia, provocando comicos populares, nos quaes os oradores, em suas arengas, proclamam franca e abertamente o direito de revolução, concitando o povo a rebelar-se contra as autoridades constituídas da Nação.

O benemerito governo, entretanto, está agindo com a maior energia e, confiante no apoio leal e dedicado das forças armadas e da solidariedade das classes conservadoras do paiz, ha de manter «ensto o que custar», embóra forçada a lançar mãos de medidas extremas, o prestigio da auctoridade, a ordem e a paz publicas.

A DATA DE HOJE

Como toda e qualquer expressão que exprima uma data nacional, a expressão *Quinze de Novembro* é uma luminosa, uma fulgurante synthese das mais velhas, constantes e legítimas aspirações brasileiras.

Decompo-la por analyse em todos os seus elementos decrescente, e decrescente do complexo para o simple, até chegar ao elemento irreductivel; sujeital-a ao pacientissimo trabalho que fazem os ethicos em seus laboratorios, é tarefa historica infinitamente superior á modesta capacidade do nosso espirito e dos nossos conhecimentos nesse vastissimo ramo do saber humano. Dado mesmo que o pudessemos fazer, seria labor de tamanha extensão — que só o comportaria um livro, e jamais o pequeno espaço de que se pode dispor em qualquer jornal.

Parcece que já estamos a surpreender no leitor uma objecção á categorica afirmativa acima exarada: — "Si essa analyse lhe é assim superior á sua capacidade mental, como pôde então afirmar que a Republica é uma synthese luminosa, mais do que isso — fulgurante, das mais velhas, constantes e legítimas aspirações brasileiras?"

Conversemos um pouco.

Vamos pela nossa Historia, que, desde que foi formando e diferenciando a alma brasileira, — o sentimento de liberdade e, depois, o da independencia — se foram a pouco e pouco accentuando e confundindo numa transformação lenta, porem continua e crescente. Fiel a esse sentir, a alma das capitancias simultaneamente vibrou muitas vezes em rebelliões e revoltas que lhes custaram mui caro. Muitas vezes um theatro dessas manifestações logares distantes centenas de leguas uns dos outros, com vida apenas local, e sem as modernas e rapidas communicações da estrada de ferro e do telegrapho. A revolta estalava, pois, espontanea, sem suggestões, sem espirito de imitação. Vinha quasi que com o caracter de uma lei: — dado tal meio, surgirá tal phenomeno — Esse protesto indica, portanto, a evolução do sentimento de liberdade facilmente transformavel em sentimento de independencia.

A transformação operou-se no momento historico em que os povos do Brasil — colonia já eram de facto mais do que povos, — já eram uma possante nacionalidade nascente.

Varias provincias já se tinham antes empenhado em luctas tremendas, algumas duradouras, levando desfraldada á frente de seus batalhões a bandeira da liberdade, a divisa da independencia. Essa liberdade, essa independencia surgiam como uma aspiração que devia ser immediatamente realizada; mas a trave de tudo isso, e como medida que viria depois, como que formava o fundo do quadro, numa côr indecisa, mas permanente, o sentimento da organização republicana, unica verdadeiramente compativel, além do mais, com a grandeza territorial da Patria. Com effeito, não só antes como depois do 7 de Setembro, varias foram as revoluções que tiveram por móvel o ideal republicano.

Depois da independencia surgiu o periodo agitadissimo do liberalismo de 1831. O programma politico desse liberalismo, encarnação ainda das aspirações nacionaes da liberdade sob todos os pontos de vista, é um documento inequivoco que fala bem alto em favor do sentimento republicano.

As idéias estavam no ar, dominavam as consciencias, e todos rolavam para o futuro embalados por essa corrente da opinião nacional.

De 1831 á 1889, em pouco mais de meio seculo, a imprensa, a estrada de ferro, a navegação e o telegrapho completaram a obra iniciada, unificando então em todo o paiz a aspiração de liberdade já crystallizada em aspiração republicana.

A 15 de Novembro de 1889, esse longo sonho movimentado passou a ser uma realidade; o facto, de ideal, subjectivo, transformou-se em social, objectivo. Vê-se, pois, que o *Quinze de No-*

vembro é a synthese das mais velhas, constantes e legitimas aspirações brasileiras.

Quanto á sua luminosidade, ao seu fulgor, são qualidades hoje, que, por axiomaticas, dispensam qualquer demonstração.

Disso se convencerá todo aquelle que se der ao trabalho de comparar o grande periodo dos dois reinados com o pequeno periodo de 15 annos da Republica constituida.

A pesar de todos os erros e desvarios commettidos, erros e desvarios oriundos da loucura do enthusiasmo e da inexperiencia propria a todos os regimens politicos recentemente creados; apesar de todas as rudes provas por que temos passado, quer pessoal, quer socialmente, — o progresso realisado nestos tres lustros em todos os Estados da Republica, e, portanto, nella, como entidade synthetica, é edificadamente mui superior ao dos dois reinados em seus quasi setenta annos de realza.

Republica federativa, governo descentralizado, os Municipios e os Estados passaram a governar a si proprios, a gerir e applicar as suas rendas, e, uns mais e outros menos, o que se vê em geral, na grande maioria, é, por toda parte, o trabalho, a riqueza e o progresso: — eschololas que se desdobram, dando á instrucção publica um impulso que nunca teve no tempo da monarchia; — mill industrias que nascem e progredem, diminuindo a importação de suas congengeres, e impedindo, portanto, a sahida do nosso ouro; — embelezamento das cidades; — realisação pratica da hygiene defensiva e offensiva; saneamento do solo, e abastança dos cofres publicos, causas do que o imperio não cuidou como devia. Os Municipios e os Estados que ainda não lograram subir a este nivel de desenvolvimento, dentro em pouco o farão por estimulo, por amor proprio, porque os bons exemplos tambem são contagiosos.

Sob o ponto de vista federal, já a Republica supprimiu o periodo das revoltas; já enfrentou decisiva e brilhantemente a questão financeira; já liquidou quasi todas as seculares pendencias internacionaes que a monarchia não pôde liquidar, e actualmente realisa a formidavel obra do saneamento e embelezamento do Rio de Janeiro, que além de tudo, equivale, para o estrangeiro, ao mais evidente attestado da nossa força, da nossa grandeza e da nossa justa comprehensão do futuro.

O impulso desse gigantesco progresso material e moral está dado por toda a parte, e de tal modo, que já agora é impossível deter-lhe a marcha. Elle irá por si mesmo, impavido e triuiphante eamheio agora do porvir, certo de que por toda a parte só esperam louros e victorias.

Nun regimen destes, de autonomia e verdadeira comprehensão e aproveitamento de todos os nossos incomparaveis recursos naturaes, dentro de não muitos annos seremos, dado o que já somos, um povo respeitado e desafogado de compromisso, uma patria laboriosa e que baste a si mesma em tudo que o sea solo e as suas industrias podem produzir em plena paz interna e externa.

A crise que temos atravessado e que dia a dia molhora, posto que lentamente, nada tem com a forma de governo; é crise exclusivamente economica. dessas pelas quaes, mutatis mutandis, todos os paizes têm passado.

Ella desaparecerá o com ella a má vontade propositiva ou não daquelles que, por ella empenhados, attribuem todos os seus males á Republica.

Ninguém pode medir até onde irá a extraordinaria, a maravilhosa vitalidade do que nós, os brasileiros, temos dado provas, da proclamação da Republica para cá, e em consequencia desse regimen de trabalho, de autonomia, de liberdade e de estimulo.

Si a obra civilizadora dos 15 annos de republicanismo já produziu effeitos estaveis e progressivos mui superiores aos seus congengeres dos 70 annos de realza, claro está que a synthese QUINZE DE NOVEMBRO é luminosa, mais até do que luminosa: — FULGURANTE.

Andou, portanto, muito acertada a nossa GUARDA NACIONAL ao escolher a data de hoje para o apparecimento do primeiro numero desta folha. Feitejando assim a maior synthese social da nossa Historia, vem por isso mesmo affirmar que, sejam quaes forem as adversidades do futuro, estará sempre ao lado da Republica, e por ella derramará seu sangue até a derradeira gotta.

TEN. CEL. SOUZA CARVALHO

Pelo distincto artista pintor, José Mascarin, foi offerecido ao Club da Guarda Nacional, um bello e bem trabalhado escudo com as armas da Republica e distincto daquella associação, escudo esse que orna a fachada do edificio daquella associação, á rua Quinze de Novembro.

(1) estimulo artista tem seu atelier á rua Direita n. 37.

A Bandeira Nacional

Um membro da representação nacional no Congresso Federal teve a feliz ideia de propor a mudança do pavilhão nacional, ideia que provocou applausos de um e protestos de outros, parecendo que, felizmente, estes ultimos vão sendo victoriosos.

Somos dos que entendem que a bandeira nacional não deve ser mudada nem uma estrellita.

A bandeira de uma Nação não é gahardete de enfeite para os dias festivos, cuja cor e cuja forma se adapta ao gosto de cada um; não é signal de navio que se muda segundo as circumstancias.

E' sim um symbolo sagrado que se radica na alma do povo, como uma parte do seu ser; é uma pagina da historia do seu passado, é o laço de união que liga a Nação no espaço e no tempo e que nada valeria si não tivesse uma tradição e não tivesse uma consagração das gerações que se succedem.

E' assombroso que sem que se opere uma dessas transformações sociais e politicas que exigem a adaptação de tudo a um novo esatdo de cousas, haver quem pense em mudar a bandeira de sua patria.

Entretanto entre nós é isso naturalissimo.

Nem na escola nem no seio da familia aprendemos a venerar o symbolo augusto da Patria; milhares de crianças ha que não conhecem a bandeira do seu paiz, como a generalidade não conhece o hymno nacional.

E' natural portanto que se ligue ao pavilhão nacional tanta importancia como se liga a qualquer outra bandeira que se hasteia nos dias festivos; e, transformal-a para deixal-a mais bonita ou mais ao sabor de qualquer membro do Congresso Nacional, não pode ser considerado cousa de grande monta.

Entretanto olhemos para os povos cultos que nos devem servir de modelo em provas de civismo.

Vão dizer á gloriosa França que mudou a cor de uma das faixas do seu pavilhão; falem ao patriótico italiano em transformar sua bandeira tricolor; quem consegueria levar avante semelhante attentado?

Mas é que o francez, como o italiano o allemão etc., aprenderam a descobrirem quando os regimentos passam desfaldando ao vento o symbolo da patria e nós, indifferentes, tomemos serridillos preferimos apreciar a marcha dos soldados, sem nos lembrarmos de que nas dobras ariverdes do pavilhão brasileiro vae arfando o coração da Patria, vive a alma da Nação.

Que importa que elle venha inscripto o lema de uma ditadura?

Por um lado, se a bandeira de uma Nação representa uma tradição e um momento historico da sua vida, esse lema vae bem na bandeira porque a historia não pode negar a acção da religião e da politica positiva na formação da Republica; por outro lado esse lema com o ser divisa de uma seita não deixa de ser tambem um ideal social e a justa aspiração de todos os povos; tanto pode estar escripto nas armas de uma Nação de atheus como nas de um povo catholico.

As divisas que consagram um ideal puro e justo, não pertencem á seita que a annuncia, pertencem á humanidade.

Depois, foi com essa divisa que a nossa bandeira já recebeu o baptismo do sangue e do fogo no campo de batalha; é com essa divisa que os nossos coraçadros, esses pedaços ambulantes da Patria, tem singrado o Oceano e levado ao estrangeiro as saudações do Brasil, foi com essa divisa que Santos Dumont conquistou os ares, e ainda foi com essa divisa que o Brazil conquistou na grande Republica Norte Americana a brilhante victoria que o fez conhecido no mundo pelo valor do seu trabalho, pela magestade de sua grandeza; foi com essa divisa que o mundo civilizado conheceu a nossa bandeira tremulando sobre a perola da coroa dos pavilhões estrangeiros na exposição de São Luiz.

Ella está pois consagrada na paz e na guerra; já tem sua vida radicada nas tradições gloriosas da Patria; será sacrilegio toear em cousa assim sagrada.

A Guarda Nacional, deve unir-se ao exercito e á armada e solemnemente protestar contra semelhante attentado que razão alguma de ordem politica ou social justifica e que só pode servir para mostrar ao estrangeiro que somos um povo sem tradições, sem civismo e sem amor ás coisas mais sagradas da Patria.

Um povo não pode ser grande e forte rompendo com o passado sem conservar o patrimonio que elle nos legou.

E quando esse rompimento começa por toear-se com não sacrilegio no que o passado nos legou como cousa sagrada, não ha povo que a possa manter firme na trajetoria de sua evolução em busca do progresso.

Defendemos pois contra mãos sacrilegas o symbolo querido da nossa Patria. O Brasil não será mais feliz inscrevendo essa sua bandeira o in hoc signo vinces, do que aspirando o amor por principio, a ordem por base e o progresso por fim.

CAP. DR. PAMPHILO DE ASSUMPÇÃO.

MUCIO TEIXEIRA

Mucio Teixeira, inspirado poeta, distincto literato, e jornalista, acha-se ha dias em S. Paulo.

Publicamos hoje, devido á gentileza daquelle illustre homem de letras uma das suas bellas poesias — Os tres párias — que orna a sua ultima obra.

Agradecendo, apresentamos-lhe as nossas affectuosas saudações.

OS TRES PÁRIAS

Em torno da tarimba, á noite, na caserna, Limpando o correamo estavam tres soldados, De um baço candieiro aos tons avermelhados, Sinistros como um êbrio á mesa da taverna.

Falavam entre si de um modo circumspecto. Como quem narra um caso estranho, misterioso, E soltavam do olhar o fluido luminoso De quem conta um segredo, ou tem um mal secreto.

Disse o joven sargento: «Emquanto junto aos bravos No campo do estrangeiro a patria eu defendia. Meu pai (que foi outr'ora meu senhor) vendia A minha pobre mãe a um mercador de escravos!»

Disse o corneta: «Eu vi meu pai arecabuzado Cair estrebuxando ao pé da bateria Onde fizera fogo; e enquanto elle morria, Eu tocava o clarim á frente do quadrado!»

Disse o velho anseçada (e arrebenhou-lhe o pranto): «Quando voltei ao lar, ferido do combate, Achei minha mulher nos braços dum mascate... Estrangulei-a aos pés! e eu a amava tanto!»

MUCIO TEIXEIRA.



Guarda Nacional

Commando supertor

Quartel General da Guarda Nacional do Estado de S. Paulo, em 9 de Novembro de 1904.

ORDEM DO DIA

Publico, para conhecimento da Guarda Nacional deste Estado, sob meu commando interino, e devidos effeitos, as seguintes occorrencias e determinações.

COMPROMISSO

Perante este commando prestaram o devido compromisso e assumiram a effectividade de seus postos, o coronel dr. José Piedade commandante da 55.ª brigada de infantaria e o tenente-coronel José Meirelles, commandante do 3.º batalhão de artilharia de posição, ambos da Guarda Nacional da Capital.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se promptos para o serviço, os srs. coronel dr. José Piedade, major João Baptista Rost, e o capitão dr. Fausto Dias Ferraz, nomeados respectivamente para exercerem, em comissão, as funcções de chefe do estado-maior, assistente e ajudante de ordens deste commando; e o capitão João Motta, nomeado para o logar de amanuense da Secretaria Geral. Tambem apresentou-se a este commando para reassumir as funcções de seu cargo, o dr. Alipio Borba, tenente-coronel e secretario geral, que se achava ausente.

QUINZE DE NOVEMBRO

Devendo esta milicia fazer-se representar condignamente na recepção official e festejos populares, a realizarem-se nesta capital, no dia 15 do corrente, em comemoração da gloriosa data anniversaria da proclamação da Republica, por iniciativa do patriótico Governo do Estado, fica o sr. coronel chefe interino do estado-maior autorizado a organizar, de accordo com os srs. commandantes de brigadas, as commissões respectivas, as quaes deverão se reunir na secretaria geral, á rua Quinze de Novembro, 18, ao meio dia em ponto, para dali partirem incorporadas.

Para representarem este commando na alludida recepção e festejos, designo o tenente-coronel dr. F. A. da Cunha Horta Junior, major João Baptista Rost, e o capitão dr. Fausto Ferraz. Todos os officiaes designados para as referidas commissões deverão apresentar-se fardados e armados em 3.º uniforme, observadas as modificações feitas pelo Governo.

Cumpra-se e registre-se. — Carlos de Campos, coronel commandante superior interino.

De acordo com a determinação do commando superior, constanste da ordem do dia baixada hontem, faço publico, para sciencia dos srs. commandantes e officiaes das brigadas da Guarda Nacional desta Capital, que o 3.º uniforme com que se deverão apresentar no dia 15 do corrente, é especificamente o seguinte: kapi, dolman, platinas, calça azul, talim com ou sem pasta, espada, fiador de couro, luvas brancas, botinas, e salteiras.

As modificações mandadas observar ultimamente por decreto do Governo, são as seguintes: a) para os commandantes e officiaes do estado-maior das brigadas, mudança do globo u... na golla do dolman pelo numero da brigada, supprimindo-se as armas e numero que traziam na manga; b) para os commandantes e officiaes dos corpos, mudança das armas que usavam na golla do dolman pela numeração do batalhão ou regimento, supprimidas as armas e numeração que traziam nas mangas. Quartel General da Guarda Nacional do Estado de São Paulo, em 10 de Novembro de 1904 — José Piedade, chefe interino do do estado maior.

GENERAL FRANCISCO GLICERIO

Chegou hontem do Rio de Janeiro o sr. senador general Francisco Glicerio, eminente chefe do partido republicano paulista. Cumprimentamol-o.

PANTHEON REPUBLICANO

Aos grandes extintos Tiradentes — o Proto-Mariyr Benjamin Constant — o fundador Decodoro da Finssea — o proclamador Floriano Peixoto — o conselheiro Prudente de Moraes — o pacificador Silveira Jardim — o tribuno Rangel Pestana — o jornalista Julio Castilhos — o resistente Aristides Lobo — o propagandista Manoel Victorino — o estadista Americo de Campos — o jornalista Luis Gama — o abolicionista Americo Brasilao — o doutorador Gen. Gomes Carneiro — o intemerato Frei Caneca — o sacerdote.

SALVE!

No proximo numero da Sentinella iniciaremos a publicação de tudo quanto a imprensa tem escripto relativamente á fundação do club da Guarda Nacional e a organização dessa milicia.

Avisos e decretos

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Directoria da Justiça — 2.ª secção. — Circular. — Rio de Janeiro, 11 de Abril de 1904.

Sr. Governador do Estado do Amazonas :

Os officiaes da Guarda Nacional da União gosam das mesmas honras e regalias que competem aos do exercito e armada, conforme estatue o art. 60 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, e não podem portanto, ser recolhidos á prisão commum, sinão depois de condemnados e a sentença passada em julgado, por qualquer dos crimes previstos no art. 66, § 1.ª da citada lei, em que tenham de perder os postos.

Reproduzindo-se, porém, com frequencia, reclamações contra algumas autoridades policiaes do Estado que, não obstante as garantias acima referidas e a declaração feita pelos mesmos officiaes do posto que occupam, os fazem prender e acompanhar por praças de policia local, quando commettem qualquer delicto, o que é contrario á disciplina e attentatorio das regalias de que gosam os alludidos officiaes, já reconhecidas na resolução tomada sobre consulta do extinto Conselho de Estado, de 20 de novembro de 1861, e confirmadas em decisões posteriores deste Ministerio, rogo a expedição das necessarias ordens ás autoridades policiaes desse Estado, para que, quando tenham de effectuar ou mandar effectuar a prisão de qualquer official da Guarda Nacional, quer

se trate de flagrante delicto, quer de execução de mandado judicial expedido em virtude de pronuncia em crime infiançavel, se observe a decisão constante do aviso deste Ministerio de 15 de julho de 1901, que determina não poder o official, embora á paizana, ser revistado por praças de policia ou de qualquer outra corporação militar e muito menos conduzido preso pelas alludidas praças desde que se faça reconhecer.

Si na localidade não houver quartel de algum corpo militar, a cujo estado maior deverá ser recolhido, de preferencia, sel-o ha então á sala livre da Camara ou Intendencia Municipal, ainda quando preso o official em flagrante delicto de crime infiançavel, e nunca aos corpos de guarda ou prisão commum, cabendo-lhe, em todo o caso, o direito de exigir que acompanhe a autoridade de natureza inteiramente civil, na falta de official de superior ou igual patente que o possa conduzir, como, aliás, se acha explicado em diversos avisos deste Ministerio.

Saude e fraternidade. — Dr. J. J. Seabra. — Identico aos governadores e presidentes dos demais Estados da União.

Os clichés que estampamos hoje, foram feitos nas officinas do conhecido estabelecimento graphico do sr. Miguel Lemmi, á rua São João, 38.

Diario Popular

O Diario Popular, querido vespertino, brilhantemente dirigido pelo sr. José Maria Lisboa, o velho batalhador da imprensa paulista, completou a 7 do corrente o 20.º anniversario da sua fundação.

O sr. presidente do Club da Guarda Nacional, dirigiu naquella dia, ao seu sympathico proprietario, uma carta de saudação, cheia de referencias merecidas e justos conceitos aquella folha, pelo muito que ella tem feito á Guarda Nacional e ao nosso Club.

A Sentinella, envia pelo faustoso acontecimento, um amplexo respeitoso ao emerito director do Diario Popular e os seus applausos sinceros aos seus dignos redactores drs. Amadeu Lisboa e Lisboa Junior, Azevedo Barranca e H. Viotti.

Sociedade P. dos Pobres

A Sociedade Protectora dos Pobres, recentemente installada nesta capital e cuja sede é á rua Senador Feijó, onde mantem um bem montado posto medico, é uma instituição digna do apoio do publico em geral, pelo muito que pratica de caridade aos infelizes desvalidos de São Paulo.

Recommendamol-a, pois, aos nossos bons camaradas; ella é uma das mais sympathicas associações beneficentes desta capital.

A sua esforçada directoria está tratando, no sentido de ampliar o serviço do fornecimento gratuito de medicamentos aos pobres, de montar em curto praso uma phar-macia, contando para isso com o concurso e generosidade do publico.

Muitas almas caridosas já lhe têm feito donativos para esse humanitario fim, e aos nossos camaradas pedimos auxiliar a esforçada directoria da Sociedade, para que seja em breve uma realidade tão feliz a digna ideia.

Loteria de S. Paulo

Realisa-se depois de amanhã a extração da acreditada loteria de S. Paulo.

O plano a extrair-se é dos melhores que tem aquella conhecida loteria.

Acham-se nesta capital os srs. tenente coronel Hercules de Campos, coronel dr. Ataliba Leonel e coronel Edgard Ferraz, dignos delegados do Club da Guarda Nacional em Sorocaba, Pirajú e Jahú. Cumprimentamol-os.

Festas de hoje

Celebra-se hoje, com toda a pompa e brilhantismo, nesta capital, o 15.º anniversario da proclamação da Republica, graças a a patriótica iniciativa do benemerito governo do Estado.

As 4 horas da madrugada duas secções da banda de musica da Brigada Polical tocarão alvorada em frente dos respectivos quartéis e, em seguida, em bonds es-

pecias, percorrerão as principais ruas dos arrabaldes;

—As 11 horas da manhan, em frente ao quartel da Luz, os batalhões de infantaria, corpo de vallaria e uma companhia de guerra do corpo de Bombeiros e da Gurda Civica formarão em parada, marchando, ao meio dia, em direcção da cidade, até o largo do Palacio, onde, em linha, effectuarão evoluções, desfildando, em continencia ao dr. presidente do Estado, regressando aos quartéis;

—A 1 hora da tarde, partirá da praça da Republica o annuciado grande prestito civico, no qual tomarão parte autoridades civis e militares, commissões de associações diversas, eschololas publicas e particulares, acompanhados de 4 bandas de musica até o largo do Palacio, onde uma commissão irá cumprimentar o dr. presidente, regressando ao largo de São Francisco, onde se dissolverá;

—As 2 horas da tarde, dar-se-á a recepção official em Palacio, que terá a maxima solemnidade;

—A 7 noite, ás 8 horas, o maestro Antão Fernandes realizará um dos seus melhores concertos no coreto do Jardim do Palacio.

Os edificios publicos, ruas e praças contraes, estarão artisticamente ornamentadas e serão profusamente illuminadas á noite.

O Club da Guarda Nacional, de accordo com seus estatutos, realizará em sua sede social, ás 7 horas da noite, um assalto d'armas e uma sessão magna, dissertando sobre a memoravel data, o sr. cap. Fausto Ferraz, orador official.

O edificio do Club está sendo ornamentado com gosto e terá sua fachada feericamente illuminada, contribuindo assim para o brilhantismo dos festejos populares.

Serão hoje, inaugurados no salão de honra do Club da Guarda Nacional, os retratos dos saudosos republicanos, marechal Floriano Peixoto, generaes Benjamin Constant e Gomes Carneiro, e dos drs. Rodrigues Alves, presidente da Republica e Carlos de Campos, commandante superior interino da Guarda Nacional deste Estado.

A secretaria geral do commando superior da Guarda Nacional, funciona diariamente, das 12 ás 3 horas da tarde, no sobrado da rua Quinze de Novembro n. 18.

O Club da Guarda Nacional telegraphará hoje aos srs. Presidente da Republica e ministro da Justiça congratulando-se pela data que se commemora.

Club da Guarda Nacional

Esta associação dos officiaes da Guarda Nacional deste Estado, instituida nesta capital a 30 de setembro ultimo, funciona á rua 15 de Novembro 18, sendo a sua administração assim composta:

DIRECTORIA

Presidente: Coronel Dr. José Piedade.

Vice-presidente: Tenente Coronel Dr. Theophilo B. de Souza Carvalho.

1.º Secretario: Major Francisco Rodrigues Lavras.

2.º Secretario: Major José da Costa Sampaio.

1.º Thesoureiro: Capitão Dr. J. Pamphilo d'Assumpção.

2.º Thesoureiro: Major Francisco Lourenço de Freitas.

Orador: Capitão dr. Fausto D. Ferraz.

Procurador: Major J. Baptista Rost.

CONSELHO SUPERIOR

Presidente: o Commandante Superior da Guarda Nacional.

Membros: os Cononeis Paulo Orozumbo de Azevedo, Raymundo Duprat e Octaviano M. Ferraz.

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA

Tenentes Coroneis Brazilo Ramos de Toledo e Silva, Eugenio A. Franco e Evaristo de Andrade.

COMMISSÃO DE BIBLIOGRAPHIA E FESTAS

Tenentes Coroneis Dr. F. A. da Cunha Horta Junior, Arthur Barbosa, Henrique Fagundes e Dr. Alfredo Ribeiro.

DELEGADOS NAS COMARCAS DO INTERIOR

Coronel Octaviano Piza — Bariry. « Edgard Ferraz — Jahú. « José Prost de Sousa — Santos. Tent. Cel. Joaquim Montenegro — Santos. Tent. Cel. Manoel Marcondes da Silva — S. Bento de Sapucahy. Major José Pinto Novaes — Santos. Cel. Dr. Luiz Nogueira Martins — Sorocaba. Cel. Cornelio Vieira de Camargo — Tatuhy. Cel. Joaquim da Cunha Diniz Junqueira — Ribeirão Preto. Cel. Joaquim Alves da Costa Junior — Ribeirão Preto. Cel. Francisco de Paula Novaes — Cruzeiro. Cel. Tibureio de Oliveira — Dous Corregos. Tent. Cel. Hercules Tavares de Campos — Sorocaba. Cel. Jesuino Pereira Leite — Cotia. « Augusto Piedade — Faxina. « João Morato de Carvalho — Piracicaba. Cel. Theophilo da Silva Leme — Bragança. Cel. Joaquim Salles e Cel. Marcello Schmidt — Rio Claro. Cel. João Pereira de Souza Camargo — Parahybuna.

Administração deste Club está expedindo a seguinte circular:

«A administração desta Associação, definitiva e legalmente constituída a 30 de Setembro p.p. com sede á rua Quinze de Novembro n. 18, nesta Capital, contando já com associados de quasi todas as comarcas do Estado, vem solicitar o vosso concurso e valiosa adhesão, afim de serdes inscripto como socio do Club, cujos fins, nobres e elevados, são os constantes do extracto junto dos Estatutos.

Excusado será, acreditamos, encarecer o valor de uma associação dessa natureza, que de ha muito se nos impunha, como uma necessidade indeclinavel, attento ás condições excepcionaes em que se encontra, neste Estado, a tradicional instituição á que pertencemos. Para nossa propria honra, precisamos levantar-a do torpor em que jaz, mostrando-nos unidos, fortes e valorosos, capazes de cumprirmos em qualquer tempo, os nobilissimos deveres a que nos destinamos como guardas fieis da Patria e das instituições vigentes. Pela Directoria: Coronel Dr. José Piedade — Presidente.»

Extracto dos Estatutos

Art. 1.º — O Club da Guarda Nacional de São Paulo, com sede, fóro e domicilio nesta Capital, compõe-se de numero illimitado de associados pertencentes á Guarda Nacional deste Estado.

Art. 2.º — Os fins da associação, são:

- a) promover a instrução civico-militar de seus associados, e reanudar para isso escolas de esgrima e de tiro;
b) criar uma bibliotheca litteraria e militar e salão de leitura, promovendo festas commemorativas das principaes datas nacionaes, e associar-se as que forem promovidas pelo governo ou pelo povo;
c) finalmente, dar todo o apoio moral e material de que carecerem seus associados, afim de manter o respeito devido ás honras e regalias que lhes couberem nos termos da legislação vigente sobre a Guarda Nacional.

Art. 7.º — Os associados serão classificados da seguinte forma:

- a) Contribuintes,
b) Remidos,
c) Benemeritos,
d) Honorarios.

Art. 8.º — São contribuintes os que concorrerem com a joia de entrada (20\$000) e as mensalidades estabelecidas (9\$000 por trimestre).

Art. 9.º — São remidos, ficando isentos do pagamento de mensalidades:

- a) Os que contribuírem de uma só vez com a quantia de 150\$000, além da joia no acto de sua admissão.

b) Os contribuintes que durante o periodo de tres annos pagarem as suas mensalidades e não tenham recebido auxilios da associação, pagando mais a quantia de 75\$000;

Art. 11.º — São honorarios:

- a) Os officiaes da Guarda Nacional da Capital Federal e de outros Estados que forem propostos e acceitos nos termos do Art. 8.º;
b) Os Srs. Presidente e Vice-

presidente da Republica e o Ministro da Justiça e Interior da União;

c) As autoridades civis ou militares federaes ou estadoaes que, prestando relevantes serviços á associação, fizerem juz a essa distincção;

d) As pessoas alheias a associação, que lhe fizerem donativos superior a 500\$000.

Para serem incluídos no registro social, deverão os nossos camaradas do interior dirigirem-se á directoria do Club, por carta, remetendo a importancia da joia e mensalidades, estas por trimestre adiantado.

Para mais detalhadas informações dirigirse ao presidente do Club, rua 15 de Novembro, 18 — São Paulo.

A SENTINELLA publica-se semanalmente ás terças-feiras.

A directoria do Club da Guarda Nacional adquiriu os retratos do marechal Floriano Peixoto e general Benjamin Constant, que pertenceram ao Club Republicano, para collocal-os em seu salão de honra, no edificio social, realisando-se hoje a inauguração por occasião da celebração da sessão magna commemorativa da data anniversaria da proclamação da Republica.

SPORT

Esgrima Inaugura-se, hoje, na sede do Club da Guarda Nacional, a escola de esgrima organizada por esta associação e dirigida pelo distincto profissional, capitão Pedro Dias de Campos, official da Força Publica.

Do proximo numero em diante daremos o resultado semanal dos torneios que forem sendo organisados.

Tiro no alvo

LINHA DE TIRO NACIONAL BE S. PAULO (Cantareira) Resultado dos exercicios do dia 13 de novembro de 1904.

1.ª serie

Fuzil Mauzer a distancia de 200 metros. Alvo circular concentrico n. 2, de 1 metro de diametro. Posição deitada, 5 tiros cada atirador; Augusto de Souza, impactos 5, pontos 18, porcentagem 100; Francisco B. da Costa, 4, 16, 80; major Luiz Fonseca, 4, 14, 80; capitão Alpidio Vieira, 3, 12, 60; Francisco Nascimento, 3, 10, 60; José Coelho, 3, 8, 60; dr. Paulo Cavalheiro, 1, 4, 20;

2.ª serie

Fuzil Mauzer a distancia de 200 metros. Alvo n. 2. Posição de joelhos, 5 tiros cada atirador; Major Luiz Fonseca, impactos 5, pontos 21, porcentagem 100; tenente Martins Cruz, 3, 13, 60; capitão Alpidio Vieira, 3, 11, 60; Augusto de Souza, 3, 10, 60; Francisco Nascimento, 2, 5, 40; dr. Paulo Cavalheiro, 2, 5, 40; Francisco B. da Costa, 2, 4, 40; José Coelho, 1, 2, 20.

3.ª Serie

Fuzil Mauzer a distancia de 320 metros. Alvo n. 1 de um metro e 50 de diametro. Posição em pé, 5 tiros cada atirador; Augusto de Souza, impactos 4, pontos 18, porcentagem 80; major Luiz Fonseca, 4, 18, 80; Francisco B. da Costa, 4, 17, 80; capitão Alpidio Vieira, 4, 13, 80; Francisco Nascimento, 2, 6, 40; dr. Paulo Cavalheiro, 2, 3, 40.

4.ª Serie

A distancia de 320 metros. Alvo n. 1 Posição em pé, 5 tiros cada atirador; Augusto de Souza, 5, 18, 100; Francisco B. da Costa, 5, 14, 100; tenente Antão Fernandes, 1, 3, 20; José Coelho, 1, 2, 20.

5.ª Serie

A distancia de 20 metros. Alvo n. 1. Posição em pé, cinco tiros cada atirador; Francisco B. da Costa, 5, 17, 100; Augusto de Souza, 3, 15, 60; tenente Martins Cruz, 1, 5, 20; José Coelho, 1, 2, 20.

6.ª Serie

A distancia de 320 metros. Alvo n. 1. Posição em pé, 5 tiros cada atirador; Augusto de Souza, 5, 20, 100; Francisco B. da Costa, 4, 18, 80; tenente Antão Fernandes, 3, 10, 60; José Coelho, 1, 2, 20. Durante o exercicio foram gastos 190 tiros. Tiros uteis 100, tiros nullos 90, porcentagem 62,6.

Typographia de S. Porto & Comp. Impressão de livros, jornaes, folhetos, revistas etc. Rua Libero Badaró, 20-A

ANNUNCIOS

ADVOGADOS

OS ADVOGADOS J. J. SARAIVA JUNIOR e FRANCISCO DE CASTRO JUNIOR, têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 55.

DR. ALBUQUERQUE PINHEIRO — Escriptorio: rua Direita, n. 9, sobrado. Residencia: rua Sete de Abril n. 43.

OS ADVOGADOS DRS. SIQUEIRA CAMPOS, DARIO RIBEIRO e THEOPHILO NOBREGA mudaram o seu escriptorio para o sobrado da rua Quinze de Novembro, 34, e continuam a trabalhar na primeira e segunda instancia, assim como em qualquer comarca do interior do Estado. — Rua Quinze de Novembro, 34.

DR. PAMPHILO DE ASSUMPTÃO — Escriptorio á Travessa da Sé n. 4, sobrado. Residencia: rua Galvão Bueno n. 121.

CARLOS DE CAMPOS, THEODORO DIAS DE CARVALHO JUNIOR — Aceitam causas nesta capital e fóra. Escriptorio: rua Quinze de Novembro, 37, sobrado.

DR. FAUSTO FERRAZ — Escriptorio á rua Direita n. 55. Residencia: rua Conde de Sarzedas n. 29.

MEDICOS

DR. PEREIRA DA ROCHA — Especialidades: molestias de senhoras, operações e partos. Consultorio: rua de S. Bento, 52 — de 1 ás 3. Residencia, rua Florencio de Abreu, 27.

DR. A. FAJARDO. — Clinica Medica. Consultorio: rua do Commercio, 4-B. Residencia: rua Aurora, 129. Telephone, 19.

DR. PAULA LIMA. — Espec. em molestias da pelle e syphilis, do couro cabeludo e dos pellos. Consultas e curativos: rua Quinze de Novembro, 34 — de 1 e meia ás 4. Attende a chamados.

DR. EUGENIO HERTZ — Espec. molestias das vias urinaes. Consultorio: rua 15 de Novembro, 34 (sobrado) da 1 ás 3. Residencia: rua 15 de Novembro, 37, 2.º andar.

DR. ARTHUR MENDONÇA — Medico. Consultorio: rua Direita, 55 — do meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia: rua General Jardim, 65. Telephone, 472.

DR. XAVIER DA SILVEIRA — Medico. Consultorio: rua Direita, 9. Residencia: rua Vinte e Quatro de Maio, 35.

ALVARO CASTELLO Cirurgião dentista Gabinete e residencia: Rua de S. Bento, 18 — sobrado

Moreira Campos Escriptorio e agencia: Rua Marechal Deodoro, N. 8-A S. PAULO

Dr. José Piedade ADVOGADO Escriptorio á rua 15 de Novembro, 18 (sobrado), das 10 ás 2 horas. Residencia: rua D. Veridiana, n. 34. Telephone, n. 645.

Clinica ophthalmologica DO DR. Euzebio de Queiroz Cirurgião oculista, chefe do serviço clinico do hospital da Santa Casa de Misericordia. Residencia: rua dr. Abrances, n. 27; thelephono, 225. Consultorio: rua de S. Bento, n. 41, da 1 ás 3.

Dr. Saul de Avilez DE VOLTA DA EUROPA Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. Consultas: Largo do Theouro, 1, esquina da rua 15 de Novembro. Residencia, rua Tamandaré, 46.

Dr. Rubião Meira CLINICA MEDICA Residencia: Alameda B. de Limeira, 51 Consultorio: S. Bento, 35 1 A'S 2

ADVOGADO DR. ESTEVAM A. DE OLIVEIRA Solicitador Francisco Vaz Porto N. 18 RUA DA QUITANDA, N. 18 Das 11 ás 4

ARTIGOS PARA BILHAR ENCONTRAM-SE NA Casa ESTELLA, MEDEIROS & COMP. Quatro cantos UNICOS DEPOSITARIOS DA Homocapthia de Araujo Penna DO RIO DE JANEIRO

BAZAR VENEZIANO Grande sortimento de brinquedos e perfumarias, nacionaes e estrangeiras. Dentifricios e perfumarias fabricados pelo Dr. José Salerio. — Ladeira de S. João n. 11-C.

NOVA Casa de Penhores RUA DA CAIXA D'AGUA, 8 JUROS MODICOS Benedicto Diniz Avaliador da Casa Especialista em Lacteinios a prezzi ridotti

MIGUEL D'ELIA Manteiga fresca, queijo mineiro e cavallo, queijos mozzarella, cabecinha e recota fresca e salgada MERCADO GRANDE S. PAULO

CAFÉ AMERICANO O primeiro da capital. Grande fabrica de torrar e moer café á vista do publico. — Lima Mendes. Rua Quinze de Novembro, 28. Telephone, 983.

LABORATORIO DE QUIMICA E MICROSCOPIA CLINICAS DO Ph. Malhado Filho Incumbido do exame de urinas, escurro, fôzes, falsas membranas, pís, etc. para elucidação de diagnosticos clinicos. — Rua de S. Bento n. 43 (sobrado).

10 MEZES Emilio Israel & Comp., estabelecidos com casa de penhores á travessa do Grande Hotel, 8, communicam que todas as cantellas emitidas desta data em diante gosarão do prazo de DEZ MEZES. S. Paulo, 8-9-1904.

Ao Milligramma Rua da Consolação, 69 S. PAULO Grande Fabrica Nacional de Balanças e Fundição de Bronze Premiada na Exposição de S. Paulo de 1902

JANUARIO DE CRESCENZO Trabalha-se em ferro sob desenho Concerta-se qualquer systema de balanças. Aceita-se qualquer encomenda tanto na cidade como no interior, correspondente á sua arte. Tem igualmente cylindro para pedreiros. Chama-se a attenção dos Srs. Fazendeiros e Commissarios de café, para as excellentes balanças de pesar café. Vende-se por atacado e a varejo

Dr. Mello Barreto OCULISTA Membro da Sociedade Francaeza de Ophthalmologia e da Academia Americana de Medicina. Escript.: RUA DIREITA, 34 Resid.: AVENIDA RANGEL PESTANA, 96

PARA FINADOS EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE Tumulos, Estatuas, anjos, vasos, pedras de sepultura e outros trabalhos congenes na MARMORARIA ITALO-BRASILEIRA de M. Tavoraro & Comp. N. 9 — Rua Barão de Itapetininga — N. 9 S. Paulo (Proximo ao Viaducto)

OS ADVOGADOS, DRS. PEDRO ARBUZ DA SILVA e Renato de Toledo e Silva. Escriptorio: — Largo do Palacio 9 (sobrado), do meio dia ás 4 horas. Residencia Praça Visconde de Congonhas 1. Telephone — 730.

Casa Palazzi ALFAIATARIA Fundada em 1891 Rua do Rosario, 25 (esquina da rua Boa-Vista)

Incontestavelmente, este estabelecimento é o mais barateiro, não só pelos preços como pela boa qualidade das fazendas e trabalhos perfeitos. Sistema da casa é trabalhar muito e ganhar pouco, porém as vendas são feitas a dinheiro á vista, ao contrario não podemos offerecer estas vantagens. A VERDADE É QUE O FIADO CUSTA CARO

Ternos de paletot de casemira franceza e ingleza, réis. 90\$-100\$ Idem de outras casemiras superiores, rs. 70\$- 80\$ Idem a réis 60\$- 65\$ Calça ingleza réis 35\$000 » de outras casemiras 20\$- 25\$ Ternos de brim a preços baratissimos Ternos de fraque, rs. 150\$000 Sobre-casaca e casaca — preços razoaveis

PREÇOS FIXOS E A DINHEIRO Francisco Palazzi Borrelli-Proprietario

LIQUIDAÇÃO Casa Freire Grande venda annual com preços reduzidos, tentadores. Excelente sortimento. Muitas novidades. Preços marcados. Fixos N. 7, Rua do Commercio, N. 7 Casa Freire

DR. A. FAJARDO Clinica Medica Consultorio: Rua do Commercio, N. 4-B Residencia: N. 124, Rua Aurora, N. 124 TELEPHONE, 19 Consultas das 12 ás 2

M. A. Coelho & C. Armazem e Escriptorio RUA EPISCOPAL, 29 — S. PAULO

Deposito de Milho, Feijão, Farinha de Mandioca, Toucinho, Batatas, Polvilho e Aguardente COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES BANHA CRISTAL Recebem á Consignação Café e outros generos do Paiz

CONTAS DE VENDAS PAGAS Á VISTA UNICOS DEPOSITARIOS — DOS — Productos da Fazenda Agricola Paulista Farinha de mandioca, Araruta, Arroz, Tapioca e Polvilho Unicos Agentes-Depositarios — DA —

Acreditada Banha Cristal Analysada no laboratorio da Escola Polytechnica Carnes de Porco em Salmoura e defumados

IMPORTAÇÃO DIRECTA CHAPÉOS duros e molles dos afamados fabricantes Christy Pitt e Borsalino Cartolas e Claque

CHAPELARIA HENRIQUE MARTINS Rua 15 de Novembro N. 22 São Paulo Chapéus de palha do Chile, Panamá Ingleza, Suissa e Italiana. Bonets e Gorros para viagens e collegias. Chapéus de Sol para homens e senhoras. Caixa Postal 111

FRONTÃO BOA VISTA R. BOA VISTA N. 48

HOJE e Todos os Dias Grandes Quimielas Emocionante Sport da Péla

Artistas Pelotaris de 1.ª ordem - O melhor Quadro do Brazil Camarotes Reservados ás exmas. familias ENTRADA FRANCA

reservando a Direcção o direito de prohibir a quem julgar conveniente. Ao Frontão Funções de Dia e de Noite Ao Frontão

Casa Minerva Deposito de calçados nacionaes e estrangeiros

ARANTES & COMP. Grande e variado sortimento de calçados para todos os preços e ao alcance de todas as bolsas. Executa-se qualquer encomenda sob medida Rua 15 de Novembro, 3 S. Paulo

Casa Palazzi ALFAIATARIA Fundada em 1891 Rua do Rosario, 25 (esquina da rua Boa-Vista)

Incontestavelmente, este estabelecimento é o mais barateiro, não só pelos preços como pela boa qualidade das fazendas e trabalhos perfeitos. Sistema da casa é trabalhar muito e ganhar pouco, porém as vendas são feitas a dinheiro á vista, ao contrario não podemos offerecer estas vantagens. A VERDADE É QUE O FIADO CUSTA CARO

PREÇOS FIXOS E A DINHEIRO Francisco Palazzi Borrelli-Proprietario

